OPERACIONALIZAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Camila Noronha Castilho*, Suellen Cristina Dias Emidio, Elenice Valentim Carmona.

Resumo

Processo de Enfermagem é uma ferramenta importante para a assistência ao paciente, sendo uma forma de individualizar o atendimento e realiza-lo de forma integral. Este processo dinâmico é dividido em fases inter-relacionadas para organizar o raciocínio clínico do enfermeiro e auxiliar a abrangência do plano assistencial. Assim, esse estudo objetivou investigar os desafios enfrentados pelos enfermeiros na operacionalização e documentação do processo de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva neonatal de um hospital público universitário. Estudo transversal e descritivo, no qual foi realizada auditoria de prontuários e aplicado um questionário aos enfermeiros. Os dados qualitativos foram avaliados em busca de subsídios para o planejamento de futura intervenção. Resultados: O item que foi realizado com maior frequência foi a anotação de enfermagem (29 = 93,5%). Os diagnósticos reais estavam completos em 7 (22,5%) dos 31 prontuários avaliados, enquanto os de risco em 20 (64,5%). Quanto à motivação dos enfermeiros para realizar o PE, 8 (47%), de um total de 17, responderam que não se sentem motivados. Conclusão: O registro do PE necessita de aprimoramento, sendo o treinamento específico uma estratégia mencionada pelos próprios profissionais. Portanto o desenvolvimento desse estudo permitiu conhecer a realidade da Unidade, oferecendo subsídios para planejamento de estratégias que visem melhorar a operacionalização e documentação do PE.

Palavras-chave

Processos de enfermagem, Planos de cuidados de Enfermagem, Unidades de terapia intensiva neonatal.

Introdução

O Processo de Enfermagem (PE) é um instrumento que orienta o cuidado individualizado, bem como a documentação da prática profissional¹. O PE fundamenta a assistência ao paciente, além de ser uma exigência legal. Assim, o presente estudo se justifica pela incompletude do PE na referida unidade, visto que a Evolução de Enfermagem não está implementada, sendo esta uma oportunidade preciosa de avaliação e registro dos resultados alcançados a partir da assistência oferecida. Esse estudo teve como objetivo investigar os desafios enfrentados pelos enfermeiros na operacionalização e documentação do Processo de Enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

Método

Tratou-se de um estudo transversal e descritivo, em que foi aplicado um instrumento para avaliar os registros de enfermagem dos prontuários da unidade em questão. Os enfermeiros responderam a um questionário com perguntas abertas e fechadas, a fim de verificar sua percepção sobre esse método de trabalho e os desafios que vivenciam em sua implementação. Os dados foram analisados com estatística descritiva.

Resultados e Discussão

Foram analisados 31 prontuários e contou-se com a participação de 17 enfermeiros que atuam na assistência direta ao recém-nascido. A anotação de enfermagem foi o item melhor realizado (29 = 93,5%). A reavaliação do diagnóstico foi encontrada em apenas um (3,2%) deles. Identificação dos profissionais e a checagem esteve entre os resultados ruins. De um total de 17 enfermeiros, apenas 4 (23,5%) responderam corretamente as fases do PE. Não se sentem motivados para realizar o PE 8

(47%) enfermeiros. A maioria (14 = 82,3%) conhece outras classificações além da proposta pela NANDA-I, mas 4 (82,3%) relatam que não fazem uso de classificações.

Conclusões

O registro do PE necessita de aprimoramento. O treinamento específico foi mencionado pelos enfermeiros como uma necessidade da unidade. Assim, o desenvolvimento desse estudo subsidiará o planejamento de estratégias para melhorias, a fim de valorizar ainda mais o trabalho da enfermagem.

Agradecimentos

Agradeço a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) que subsidiou financeiramente o desenvolvimento desse estudo, garantindo ótimas condições para sua realização e a equipe da unidade onde o estudo foi realizado por sua receptividade.

¹ COFEn – Conselho Federal de Enfermagem. Resolução n. 358, de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: http://novo.portalcofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html.